

Lugar : Habita nos mesmos terrenos, e paizes da precedente, e tambem no Brazil. *Arvore.*

Forma : *Casca* em pedaços mais compridos, mais grossos, e mais pezados do que os da *Quina ordinaria*, concavos por dentro ; de grossura de mais de duas linhas ; por fóra asperos, e cheios de rachas ao través, e muitas vezes cubertos de musgo amarelado, ou alvacento. Debaixo da primeira tes está huma camada, compacta, quebradiça, de côr vermelha-escura, e debaixo desta ha outra vermelha, mais fibrosa, lenhosa.

Propried. O cheiro he tambem de mofo, ou nenhum ; o sabor he mais amargofo, e mais estitico, do que o da precedente. Esta contém mais resina do que a *Quina vulgar*, a qual encerra mais extracto gomoso : e por isso a *Quina vermelha* he melhor para as preparações feitas com vinhos, ou Alcool, e a *vulgar*, ou *amarela* para as que se fizerem com agua.

R

R ABÃO RUSTICO. *Raphanus rusticanus* Off.
Raiz recente.

Cochlearia Armoracia. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos humidos, nas bordas dos ribeiros de Portugal, e da Eutopa Austral : cultivava-se nas hortas. (*Florece de Julho até Setembro.*)
Perennial.

Forma : A raiz he d'huma pollegada, ou mais de grossura, comprida, carnuda, branca, liza ; mas com algumas rugas atravessadas, quasi annulares, affastadas humas das outras ; guarnecida muitas vezes pelos lados de nózinhos arredondados, huns longe dos outros, dos quaes sahem raizinhas fibrosas. O parenchyma he branco, carnofo, firme ; e cortado de través, mostra na borda hum anel delgado, cujo centro, ou miolo he cheio de pontos espalhados, e quasi transparentes.

M ii

Pro-

Propried. O cheiro he penetrante ; o sabor he acre , mui picante , alguma couza amargoso , e doce. Mastigada pica , e aqueenta a lingua , e os gorgomilos , causa tosse , irrita o nariz , e faz chorar : effeitos tão promptos , como faccis de desvanecer-se.

RHABBARO, }
RHEUBARBO, } vej. RUIBARBO.

ROM, ou GUTTA GAMBA. Gambogia, f. Gambogium, f. Gutta Gamba, f. Gummi Guttæ Off. *Gomma-resina.*

Cambogia Gutta. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Guttæfera vera, vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita no Malabar, e Ceilão.

Arvore.

Forma: A *Gomma Rom* he huma *gomma-resina*, em pães, ou rolos, e pedaços arredondados, de côr amarela-avermelhada, algum tanto dura, mas quebradiça, ficando chata, luzidia, e opaca no fitio, por onde québra.

Propried. Não tem cheiro ; o sabor he ensoço , mas acre apenas se desfaz na saliva , a qual tinge de amarelo dourado. Quebra-se facilmente entre os dentes ; porém continuando a mastigar-se, pega-se aos dentes , antes que se dissolva. Chegando-se á chamma, arde em lavareda clara, scintillante, acompanhada de ferrugem, e deixa algumas cinzas. Dissolve-se quasi tanto n'agua como no *Alcool* ; mas a tintura he côr de ouro, e a dissolução aquosa de côr amarela desmaiada, turva, e depois de esfriar assenta grande parte da resina. Dissolve-se melhor na lixivia do alcali vegetal fria ; esta solução he mais carregada, e quasi que della nada se precipita. Não se dissolve nos oleos fixos, nem com elles soffre mudança nenhuma, mas communica côr vermelha aos oleos destillados, digerida com elles; ainda que não chegue a dissolver-se de todo.

ROMEIRA. *Granatum Off.* Flores, casca do fructo.
Pu-

Punica Granatum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos leccos de Africa, Hespanha, Portugal, &c. Cultiva-se nos jardins. (*Florece em Junho, e Julho.*) *Arvore.*

Forma: As flores (chamadas *Balaustias*) são dobradas, cheias de muitos petalos vermelhos, ovaes, arredondados, unidos ao calis grosso, carnudo, corrente, mui córado, fendido em cinco partes lanceoladas, agudas. A casca do fruto he correenta, grossa, algum tanto engelhada, amarelada-verdoenga por dentro, e por fóra avermelhada, ou totalmente vermelha, quando está secca.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor affás estitico, mormente o da casca.

ROSAS PALLIDAS. Rosa Damascena, f. pallida Off. Petalos.

Rosa Centifolia. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Rosa Damascena. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa toda; cultiva-se nos jardins de Portugal. (*Florece desde Maio até Agosto.*) *Arbusto.*

Forma: As flores são dobradas, terminaes, pedunculadas; os petalos são verticalmente ovados, despontados, de côr vermelha desmaiada.

Propried. O cheiro fragrante, agradável; o sabor he alguma cousa estitico.

ROSAS VERMELHAS, ou ENCARNADAS. Rosa rubra Off. Petalos.

Rosa Gallica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa. (*Florece desde o meiado de Maio até Agosto.*) *Arbusto.*

Forma: As flores são também terminaes, pedunculadas, porém não tão dobradas como as antecedentes: os petalos são rentes, e de feição de coração, com a ponta virada para baixo, largos, nervosos na base, e de côr encarnada tirante a roxa.

Propried. O cheiro he fragrante, agradável; o sabor cf.

estítico, alguma cousa amargoso. Depois de seccos são inteiramente encarnados.

RUIBARBO, RHABARBARO, RHEUBARBO.

Rhabarbarum, Rheum barbaricum Off. Raiz.

Rheum *Palmatum*. } Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Rheum *Undulatum*. }

Lugar: Habita na China, e na Turquia, e cultiva-se na Russia. Perennial.

Forma: Encontrão-se duas principaes castas de raiz de Ruibarbo; a saber: *Ruibarbo da China*, ou de *Turquia*, e *Ruibarbo da Siberia*. Do primeiro apparecem variedades; sendo mais pezado, mais leve, mais amarelado, ou mais vermelho, e algum tirante a fusco. O mais commum, e melhor da *China* he em pedaços compridos, ou arredondados, lizos; d'hum parte planos, d'outra convexos, algumas vezes de figura de unha de cavallo, de largura da palma da mão pouco mais, ou menos; pezados; e cujo parenchyma he solido, menos quebradiço; jaspeado de vermelho, tirante a côr de rosa, de amarelo, e branco. O da *Siberia* he mais esponjoso, quebradiço, menos pezado, pallido, ou alvo-amarelado, com a mesma figura exterior, que o da *China*, sendo os pedaços de ambas estas qualidades furados do fio, em que se costumão seccar. (Devem-se escolher os pedaços, cuja côr amarela inclinar mais para vermelha, e cujo jaspeado encarnado for mais chegado á côr de rosa, e os que forem mais pezados.)

Propried. O cheiro he proprio, brandamente aromático, e enjoativo; o sabor he alguma cousa amargoso austero, ou estítico. Mastigado (o bom) destaz-se pouco e pouco na boca, e tinge de côr açafroada a lingua, toda a boca, as fauces, e a saliva; o menos bom não se dissolve assim. Tambem quanto elle he melhor, menos córada faz a infusão em agua, e dá menos extracto gommoso.

RUI-

RUIVA. *Rubia Tinctorum* Off. *Raiz.*

Rubia Tinctorum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita ao longo dos vallados entre as vinhas, e bosques em Portugal, Hespanha, França, &c.
Perennial.

Forma: A raiz he comprida, roliça, ramosa, da grossura do cano de huma penna de escrever, com alguns nózinhos, assás distantes huns dos outros, por fóra de côr avermelhada desmaiada, e as mais das vezes fusca. O parenchyma he de côr de sangue, e o seu miolo nas raizes mais antigas he fusco denegrido.

Propried. Não tem cheiro; o sabor he alguma coisa amargoso, levemente estitico, desagradavel. Mastigada tinge de vermelho a saliva.

S

SABINA. *Sabina* Off. *Folhas.*

Juniperus Sabina. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas montanhas da França, Suissa, em Hespanha, e Portugal. *Arbusto.*

Forma: De ramos espalhados, redondos, fuscos, cheios de outros raminhos semelhantes, e cubertos de escamas murchas, sahem outros ainda mais pequenos, cubertos de folhas lineares, rijas, estreitas, persistentes, agudas, oppostas; rentes, encostadas ao comprido humas sobre outras, deixando as pontas livres.

Propried. O cheiro he fedorento, activo; o sabor he amargoso, acre, forte.

SABOEIRA, vej. **SAPONARIA.**

SABUGUEIRO. *Sambucus* Off. *Flores, bagas.*

Sambucus nigra. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita em toda a casta de terreno em Portugal, na Europa, &c. (Florece desde Abril até Junho.) *Arbusto.* *For-*